

**BEM-ESTAR ANIMAL: UM PANORAMA SOBRE OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO
DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFFS-REALEZA****ZEWICKER, G. [1.1]; RAFAGNIN, M.L. [1.2]; LINZMEIER, A.M. [2]**

O Brasil é um dos países com o maior número de animais de estimação, ocupando a terceira posição com aproximadamente 150 milhões de animais. Dentre eles, mais da metade dos lares brasileiros possuem cães ou gatos como membros da família, os quais contribuem para as necessidades emocionais e físicas dos tutores. Assim, a compreensão acerca do bem-estar animal é relevante, levando em conta as necessidades do animal, as quais são de responsabilidade do tutor. O conceito de bem-estar animal pode ser entendido como o ato de proporcionar alta qualidade de vida ao animal, incluindo o atendimento às suas necessidades fisiológicas, físicas, psicológicas e comportamentais. Assim, no componente curricular Projeto Integrador, do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da UFFS, foi desenvolvido um estudo com o objetivo de levantar informações sobre animais de estimação entre os estudantes do curso, em especial cães e gatos, verificando sua procedência, quantidade, castração, vacinação, além da compreensão sobre bem-estar animal e as medidas tomadas por esses tutores para proporcionar-lhes bem-estar (por exemplo: comida, passeios, brincadeiras, acesso a rua). A metodologia consistiu na aplicação de um questionário com questões envolvendo os aspectos mencionados, que foi aplicado entre agosto/2023 e julho/2024, contando com a resposta de 68 acadêmicos. Assim, os principais resultados foram: 79,4% afirmaram possuir animais de estimação, sendo que 35,2% são tutores de cães, 22,2% de gatos e 42,6% de ambos, totalizando 92 cães e 84 felinos. Ainda, um dos resultados que chamou a atenção foi quanto à vacinação que, mesmo sendo um componente essencial para o bem-estar, prevenindo e diminuindo a prevalência de diversas doenças, tem baixa efetivação pelos tutores, principalmente daqueles que possuem cães, pois das 11 vacinas listadas no questionário, a com maior número de adesão foi a Parvovirose, com apenas 45 cães vacinados. Além disso, cerca da metade dos cães e gatos são castrados. Associado a isso, cerca de 30,43% dos cães e 47,61% dos gatos têm acesso total à rua, e deles 57,14% dos cães e 50% dos gatos não são castrados, o que pode contribuir para ninhadas indesejadas e acidentes tanto com os animais quanto com pedesres. Nota-se que mesmo a castração oferecendo vantagens importantes como a redução no desenvolvimento de tumores e prevenção da superpopulação desses animais, que muitas vezes são abandonados, ainda é uma prática pouco realizada pelos tutores. Sobre o bem-estar animal, 82,4% dos entrevistados já ouviram falar sobre, enquanto 17,6% nunca ouviram falar e, através de uma questão descritiva, pode-se confirmar que cerca de 72,8% dos entrevistados compreendem os componentes que fazem parte do conceito de bem-estar animal. De posse destes resultados, foi realizada uma ação de extensão, objetivando compartilhar os resultados do estudo juntamente com outras informações importantes no sentido de instruir e alertar sobre algumas das práticas realizadas pelos tutores, como a vacinação, castração, alimentação e seus perigos, além do acesso à rua. Esta atividade pôde atuar ainda mais como uma difusora de conhecimento, já que a comunidade geral teve contato com os conceitos e ações reforçando os cuidados com os animais de estimação.

Palavras-chave: saúde animal; castração; vacinação; relação tutor-animal.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.

Origem: Ensino, Pesquisa e extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS.

Aspectos Éticos: Projeto (CAAE: 71275023.7.0000.5564) aprovado pelo Comitê de ética (Parecer: 6.253.106).

[1.1] Gesica Zewicker. Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul. gesiczewicker92438@gmail.com.

[1.2] Maria Luiza Rafagnin da Silva. Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul. marialuizarafagnin.1709@gmail.com.

[2] Adelita Maria Linzmeier. Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul. adelita.linzmeier@uffs.edu.br.